A ORIGEM DO VESTIDO DE NOIVA

Você sabia que a cor branca do vestido de noiva só foi popularizada no século XIX, na Inglaterra, através da rainha Vitória em sua união com o seu primo, o príncipe Alberto? Um fato curioso deste casamento foi que naquela época não era permitido fazer um pedido desses a uma rainha, então, ela não teve outra alternativa, a não ser pedir o príncipe em casamento. Casaram-se no dia 10 de Fevereiro de 1840. **(fig.1)**

E esta moda da cor branca no vestido de noiva lançada por ela permanece até os dias de hoje. Antes disso, na Idade Média, não havia cor específica para a cerimônia - a cor mais usada era o vermelho. **(fig.2)** O vestido branco acabou sendo o preferido, por simbolizar a castidade e a pureza.

Na Grécia antiga e em Roma, existem relatos de que as pessoas usavam roupas brancas em celebrações importantes como o nascimento e o casamento. O termo **"lua de mel"**, segundo relatos surgiu em Roma, quando se espalhava gotas de mel na soleira da casa dos noivos. **(fig.3)**

No casamento tradicional japonês a noiva também se veste de branco e o noivo de forma a seguir a tradição. **(fig.4)**

O ANEL DE NOIVADO

Na Roma antiga, os anéis de noivado eram feitos de ferro. Somente no século II d.C é que passaram a ser de ouro e aos poucos foram ganhando inovações por fora ou por dentro, o formado de um aperto de mãos, pedras, desenhos e entalhes. Desde os tempos romanos é usado no anular da mão esquerda, por onde acreditavam passar a **vena amoris** - veia que corria direto para o coração. Os gregos também acreditavam nisto.

O primeiro anel de noivado de que se tem notícia foi aquele dado pelo rei da Alemanha, Maximiliano I, a Maria de Borgonha em 1477.

Até o século XII não havia aliança de noivado ou compromisso. Depois este período de espera passou a ser observado entre o pedido de casamento e a realização matrimonial.

Foi somente no século XIX, na Inglaterra, que começou o costume de dar um anel de noivado e um segundo anel, o de casamento. É por isso que nos dias de hoje se tem o costume de usar um anel de noivado e depois a aliança de casamento.

A rainha Elizabeth II, quando casou em 1947, no pós-guerra, teve seu anel de noivado remodelado a partir de um diamante que pertencia a mãe do príncipe Philip, seu marido - da família real da Grécia e Dinamarca. Naqueles anos de pobreza e reconstrução do pais, não fazia sentido gastar com joias. **(Fig. 1 e 2)**

Existem muitos tipos de alianças de noivado, feitas de materiais como ouro branco, platina e ouro rosé. Mas a mais preferida pela maioria dos casais é a de ouro amarelo. Mais de 90% das alianças no mundo é feito deste material. **(fig.3)**